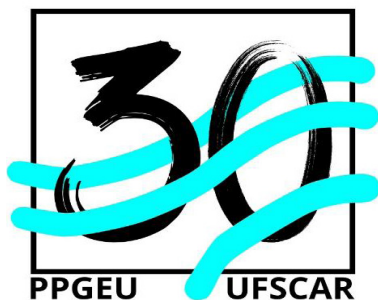


30 años
30 años
30 años
30 años
30 años
30 años
30 años



30 ANOS DE PPG-EU

A UFSCar iniciou suas atividades em 1970 e sua ampliação ocorreu logo nos meados dessa mesma década. Uma das características principais era a inovação curricular. Em 3 de julho de 1977 foi criado o curso de Engenharia de Produção com nova visão de GESTÃO. Em 1978 teve início o curso de Engenharia Civil, junto ao Departamento de Engenharia de Produção, denominado GRUPO CIVIL. Assim, o curso de Engenharia Civil partilhava a administração entre Chefia e Vice Chefia.

Em 16 de junho de 1986, através da Portaria MEC/423 foi aprovado o Departamento de Engenharia Civil, abrangendo o Curso de Engenharia Civil, o qual, desde seu início era formado por Ênfases: Sistemas Construtivos e Serviços Públicos.

Em 1987 após intensa discussão curricular a Ênfase denominada Serviços Públicos foi para "ENGENHARIA URBANA" com conteúdo Inter-áreas, no campo de conhecimento do Urbanismo, Saneamento, Geotecnia e Transportes, visando formar um profissional voltado para a solução dos problemas da cidade.

O crescimento urbano entre 1970 e o ano de 1990 se deu de forma emblemática. Em 1970 a população urbana era de cerca de 55% do total. Em 1980 essa porcentagem passou para 65% e em 1990 para cerca de 75%. Assim, nesse período (1970 a 1990) a população urbana passou de 50 milhões em 1970 para 105 milhões em 1990. Dessa forma, a decisão para "ENGENHARIA URBANA" foi acertada, pois os problemas urbanos se intensificaram nesse período e seriam muito mais críticos nas três décadas posteriores.

Esses fatos permitiram abertura de campo de pesquisa muito amplo de forma integrada que balizou a criação do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Urbana, no ano de 1993. Assim, em 1994 teve início a primeira turma de mestrandos e em 1996 ocorreu a primeira defesa de Mestrado.

O grupo da geração que iniciou há 30 anos atrás, hoje está em menor número, acompanhados de nova geração, muitos oriundos do curso de graduação no DECiv/UFSCar e da ênfase de Engenharia Urbana.

No ano de 2020 o documento "Planejamento Estratégico 2021 – 2024" levantou pontos fortes e fracos do PPGEU. Dentre os pontos fracos foram apontados: Infraestrutura discente; limitações de espaço físico; limitações de recursos financeiros; fragilidade em manter/promover integração com IES e incertezas no cenário futuro.

Os desafios desses pontos fracos apontados em 2020 devem ser analisados de forma criteriosa, pois o problema urbano no Brasil é muito diferente dos países desenvolvidos. Dessa forma, as pesquisas podem não gerar publicações destacadas em grandes periódicos. No entanto, a contribuição de soluções que possam apontar caminhos para pequenos e médios municípios pode ser fundamental, como laboratórios reais. Deve-se lembrar que cerca de 88% dos municípios brasileiros têm população abaixo de 50 000 habitantes, apesar de representar pouco mais de 30% da população total.

O papel desempenhado pelo PPGEU é, e sempre foi exemplo para a engenharia brasileira, que necessita rever conceitos de preparação de cabeças pensantes, que possam levar o Brasil à frente.

Parabéns a todos os envolvidos nessa dura empreitada.

São Carlos, 07 de novembro de 2024

João Sergio Cordeiro
Docente Sênior da UFSCar